

## Projeto Parque de Aventuras – Pedreira Rio Gde da Serra



Por Arquiteto Marcel Martins

## **Apresentação do Município**

Rio Grande da Serra é um município do estado de São Paulo, localizado na região metropolitana. A população estimada em 2020 era de 51.436 habitantes e a área é de 37 km<sup>2</sup>, o que resulta numa densidade demográfica de 1.123,9 hab/km<sup>2</sup>.

### **História**

Rio Grande da Serra teve origem com a divisão de terras nos campos de Jeribatiba, em 26 de maio de 1560, sendo a terceira aldeia construída pelos jesuítas. Pelo decreto do Marquês de Alegretti, em 1640, a Vila de Jeribatiba passa a ser denominada Vila Rio Grande. No mesmo período, fundou-se a Vila de Mogi das Cruzes, que se tornou rapidamente uma das maiores povoações da região. Para lá, começaram a se dirigir tropeiros transportando cargas de sal, que utilizavam o Caminho do Mar passando pelo povoado do Alto da Serra, até a região conhecida por Zanzaláh.

Um dos locais preferidos para as paradas das tropas era às margens do Rio Grande, por ser este um dos mais importantes rios da região. Em 1850, devido à fácil acessibilidade, o caminho dos tropeiros já era notado e muito procurado. Os primeiros imigrantes italianos, alemães e suíços chegaram em 1899, para trabalharem em Rio Grande. O primeiro açougue surgiu em 1909 e a indústria de grafite instalada nove anos mais tarde. Em 1920, o primeiro telefone é instalado. A instalação elétrica ocorreu em 1928.

Administrativamente, Rio Grande da Serra era um distrito com a denominação de Icatuaçu, pela Lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, subordinado ao município de Ribeirão Pires. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Rio Grande da Serra, pela Lei Estadual n.º 8.092, de 28 de fevereiro 1964, desmembrado dos municípios de Ribeirão Pires e Santo André.

### **Economia**

Por ser um município com território de 100% em área de mananciais, a legislação não permite que a cidade tenha indústrias poluentes. As principais movimentadoras da economia são: a indústria norte americana DURA Automotive Systems do Brasil (autopeças), a indústria brasileira Massa Leve (produtos alimentícios), a transportadora de produtos Anamar e no transporte coletivo a Viação Talismã, além de pequenas indústrias, empresas e o comércio local.

Entretanto, uma das novas formas de movimentação da economia é o **potencial turístico** que existe na cidade, atraindo a população da região para seus pontos turísticos e festas como o Festival Gastronômico e Cultural do Cambuci que acontece anualmente na época do aniversário do município, bem como a Festa de São Sebastião, que atrai romeiros e devotos do santo desde 1906. Nas

festas do padroeiro são comuns pessoas de todo o Grande ABC e até da capital.

## Geografia

### **Hidrografia**

Bacia do Rio Jurubatuba (Rio Grande), com seus afluentes, que irão formar o "braço Rio Grande" da Represa Billings.

Além desse rio, o município apresenta uma grande quantidade de córregos, ribeirões e riachos, como o "Córrego da Figueira e o Piolzinho" situados na região do Parque América, Ribeirão da Estiva no Parque Pouso Alegre. (Fonte: Parque América seu povo sua história - Trabalho apresentado no Congresso de História do ABC).

### **Clima**

O clima do município, como em toda a Região Metropolitana de SP, é o subtropical. Verão e pouco quente e chuvoso. Inverno ameno e subseco, sendo a neblina uma constante no clima local, entre maio e outubro. A média de temperatura anual gira em torno dos 17°C, sendo o mês mais frio julho (média de 13 °C) e o mais quente fevereiro (média de 20 °C). O índice pluviométrico anual fica em torno de 2 450 mm.

## Mobilidade

### **Rodovias**

SP-122 (Rodovia Deputado Antônio Adib Chammas), que liga Ribeirão Pires a Paranapiacaba.

### **Transporte Público**

Estação Rio Grande da Serra

O município é servido pelos trens da Linha 10-Turquesa da CPTM (Brás ↔ Rio Grande da Serra), que faz integração gratuitas com as linhas 2-Verde (Vila Madalena ↔ Vila Prudente) na Estação Tamanduateí e 3-Vermelha (Palmeiras-Barra Funda ↔ Corinthians-Itaquera) na Estação Brás, além de linhas de ônibus municipais (operadas pela empresa particular Viação Talismã) e linhas intermunicipais (operadas por empresas particulares - Rigras e Viação Ribeirão Pires).

## Saúde

Rio Grande da Serra conta com UBS - Unidades Básicas de Saúde, sendo a UBS Central também um pronto socorro, USF - Unidades de Saúde da Família, centros especializados de saúde como o CEME - Centro de Especialidade Médicas e Espaços de Atendimento, o UPA - Unidade de Pronto Atendimento, Prevenção e Ações da Saúde, porém não conta com hospital municipal, sendo encaminhados os casos para hospitais da região.

## Festas Tradicionais

**Festival Gastronômico e Cultural do Cambuci:** Festa tradicional da cidade, é realizada anualmente, sendo um dos eventos mais importantes que integra também o mês de festejos do aniversário de Rio Grande da Serra, comemorado em 3 de maio. O Cambuci é um fruto nativo da região que integra a Rota do Cambuci, o Festival geralmente acontece no terceiro fim de semana do mês de maio e é realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico. Oferece feira de artesanato, shows com artistas da região, concurso para eleger a Rainha e Princesa do Cambuci, além da comercialização de bolos, tortas, sucos, molho, sushi, geleias e outros alimentos feitos com o fruto,

**Festa de São Sebastião:** a mais antiga e constante festa da cidade, realizada desde 1906 na sede da Paróquia São Sebastião. Teve origem na confecção da imagem do padroeiro por um andarilho anônimo que a fez para Francisco Pandolfi. Já passou por diversos formatos, e sempre no mês de janeiro compreende o Novenário (de 11 a 19), as celebrações do dia do padroeiro (20 de janeiro) e quermesses nos fins de semana. Em geral cada comunidade ou algumas delas (são 15 comunidades católicas na cidade) assumem os dias de novena, motivando e animando a missa. São Sebastião é o padroeiro e protetor contra a peste, a fome e a guerra;

**Festa de São Francisco de Assis:** o padroeiro do Jardim Santa Tereza é celebrado na capela de mesmo nome no mês de outubro, em geral com tríduo, missa e apresentações das crianças da catequese, a comunidade iniciou seus trabalhos em 1972 e as festas no decorrer desta década,

**Festa da Primavera Poluída:** Ato que acontece anualmente alertando a população e órgãos públicos sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente.

**Represa Billings:** Rio Grande é responsável por abastecer 7% de toda água do estado de São Paulo com seus afluentes e nascentes, sendo um deles o Rio Grande, que passa pela cidade e dá origem ao nome do município, e o Rio Pequeno que apesar de ter acesso a parte suja da represa, produz a melhor água da represa, servindo a Represa Billings.[carece de fontes] Sua área tem 97% do território inseridos na área de manancial.

## Sobre a maior Pedreira da América Latina

Entre os anos de 1920 e 1929, a cidade de São Paulo, vivia uma efervescência cosmopolita acentuada, que demandava grandes intervenções urbanas. Grandes destas intervenções eram as obras de pavimentação de vias.

Optou-se naquele momento, pela compra de várias “Pedreiras” com objetivo de economizar nos custos das obras, já que estas pedreiras adquiridas passariam a fazer parte do patrimônio da cidade. Uma destas pedreiras localizava-se no município de Rio Grande da Serra, comprada em 1927, mesmo ano em que as atividades foram iniciadas no local.

*Como está Pedreira ficava muito próxima a linha ferroviária São Paulo Railway, o transporte do material (pedra britada) foi facilitado, pois pelo trem o material chegava com facilidade ao pátio do Pari, bem próximo ao centro do município.*

*Em 1930, a Prefeitura de São Paulo executou obras de melhorias, trocando a antiga ferrovia Decauville, com bitola de 60 cm e 6 km de extensão, entre a pedreira e a estação ferroviária de Rio Grande da Serra, por um ramal de bitola larga 1,60 m, permitindo assim que os vagões da São Paulo Railway tivessem acesso direto ao interior da pedreira, eliminando o transbordo entre trens na estação de Rio Grande.*

*A maioria das pedras produzidas na pedreira foram usadas no calçamento de muitas vias da capital, em especial da Avenida Paulista. A prefeitura de São Paulo em 1932, firmou contrato com a empresa "Light & Power, para que esta fornece-se energia elétrica à pedreira, ampliando e modernizando seu funcionamento, estendendo o fornecimento a todo o município.*

*Em 1970, as atividades da Pedreira foram encerradas.*

*A Pedreira de Rio Grande da Serra é considerada a maior da América Latina, Compondo um paredão de mais de 640 metros de comprimento e 72 metros de altura, atualmente muito utilizado para a prática de esportes de aventura como rapel, escalada e slackline.*

## **Projeto Proposto**

*Hoje a propriedade da Pedreira, esta com a prefeitura de Rio Grande da Serra.*

*Estruturar na totalidade da área da Pedreira, em torno de 572.650 m<sup>2</sup>, um parque de entretenimento, relacionados ao seu acervo construído e natural.*

*Quais seriam os equipamentos do Parque:*

- 1- Palco de shows, tendo como fundo o paredão da Pedreira, sem comparativos no Brasil.*
- 2- A maior tirolesa da região Metropolitana de São Paulo, a 4ª maior do Estado.*
- 3- Paredão de Técnicas verticais, com destaque para Escalada, Rapel e Slackline.*
- 4- Um circuito de Arborismo com 450 m de circuito, lastreado nas arvores e construções da Pedreira.*
- 5- Um tanque de mergulho, com 20 m de altura.*
- 6- E todos os equipamentos que compõe um Parque nesta Temática.*

*Chamo a atenção para as várias grandes construções edificadas e perdidas no meio da mata, mas que estão com suas estruturas intactas e preservadas.*

*Inclusive, vistoriei na companhia de um engenheiro civil de estruturas.*

*Uma destas construções é um prédio de 87m de comprimento por 14m de largura, tendo como cobertura uma laje concretada, que com certeza acomoda mais um andar na parte superior. Um prédio de 2436 m<sup>2</sup> construído, com todas suas estruturas em excelente estado e preservada.*

*Mas há muitos mais prédio, conforme fotos abaixo.*

*Tais prédio podem acomodar muitos equipamentos de gastronomia, entretenimento, exposições e etc....*

*Há de se destacar que todo este complexo fica a apenas 32 km do centro da:*

- \* 2ª cidade mais populosa do hemisfério Sul*
- \* 6ª maior em população do mundo*
- \* 4ª região metropolitana mais povoada do mundo.*

*Estamos falando de São Paulo, hoje, com seus 19,1 milhões de habitantes na grande São Paulo e 44,8 milhões no estado todo.*

*As projeções para o ano de 2050, é 28,6 milhões de habitantes na grande São Paulo e 51,2 milhões no estado todo.*

*Com fácil acesso pelas rodovias Anchieta e Rodoanel – trecho Sul.*

### **Descrição da região do ABCDMRPRGS**

*A região do Grande ABCDMRPRGS ou ABC Paulista, faz parte da região metropolitana da capital paulista, a Grande São Paulo, sendo reconhecida pelo seu vigor econômico e pela sua alta industrialização. A sigla ABC é determinada pelos nomes dos seus principais municípios: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Porém a região conta ainda com os municípios de Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.*

#### **Mapa da região do ABC paulista**



*Importante reserva de abastecimento de água para a região do ABC e da Grande São Paulo, a Represa Billings banha 5 municípios da Região.*

O acesso entre a região, a cidade de São Paulo e ao litoral paulista é feito principalmente entre as rodovias Anchieta e Imigrantes, pelos corredores de trolébus e pelos trens urbanos da CPTM.

Atualmente a região conta com aproximadamente 2,71 milhões de habitantes, segundo estimativas do IBGE (2020), sendo os municípios de São Bernardo do Campo e de Santo André, os mais populosos, com, respectivamente 844 mil e 722 mil habitantes.

Apesar de haver áreas de risco para a população e domicílios inadequados como favelas, cortiços e áreas de mananciais, onde vive parte expressiva da população da região, o ABC possui uma **alta média de IDH** (índice de desenvolvimento humano), sendo o município de São Caetano do Sul, o detentor do maior IDH médio do estado de São Paulo e um dos maiores do Brasil.

A região do ABC é o **terceiro pólo econômico do país**. Em 2015, a renda média familiar per capita do grupo Santo André, São Bernardo e São Caetano atingiu R\$ 1.507,43. Com isso, as cidades mostraram uma maturidade econômica e situação do mercado de trabalho bem superior, dadas as suas proporções, do que o País, já que o valor é 79% maior do que a média nacional.

### **O ABC tem o 4º PIB do país.**

Considerando que os PIBs das sete cidades fossem um só município, porém, a região ainda permanece como a quarta maior economia do País, ao concentrar 1,79% do PIB – participação que teve leve alta, uma vez que a de 2016 era de 1,78%. Em todo o Brasil, a geração de riquezas foi de R\$ 6,583 trilhões. Neste comparativo, o Grande ABC está atrás somente das capitais São Paulo (R\$ 699,2 bilhões ou 10,62% do PIB), Rio de Janeiro (R\$ 337,5 bilhões ou 5,13%) e Brasília (R\$ 244,6 bilhões ou 3,72%).

### **Estudos de Demanda**

Existe uma demanda estática para o destino → Pedreira RGS, que por vários motivos, não estão em plena atividade, por que a oferta não é reconhecida e estruturada, e quando for, tem que estar preparada para receber este consumidor. E ela não se baseia apenas na área da pedreira, mas em toda uma extensão geográfica, que vai desde a divisa com o município de Cubatão, englobando grande parte da serra do mar, passando pela Vila Inglesa de Paranapiacaba e atingindo as margens da represa Billings. Ela deve ser identificada, estimulada e assumida por nós, e usaremos todos os instrumentos para que os visitantes que disponham de tempo, renda, vontade e conhecimento da oferta de atrativos, consumam nossos produtos e serviços.

Ela será bem ampla e abriga um conjunto de pessoas que desconhecem o destino Pedreira e seus encantos e aventuras. Com certeza, esse público é bem diversificado e apresenta um comportamento de consumo turístico influenciado por outros fatores, entre eles, a variável distância da sua localidade até o destino Pedreira.

*Por volta de 302.000 pessoas/ano passam as margens da pedreira com destino a vila Inglesa de Paranapiacaba, sem saber da sua existência e exuberância.*

*Fazer com que estas pessoas visualizem o destino quando da elaboração do seu plano de turismo regional, e o que ele proporcionará em termos de satisfação, é uma tarefa que precisamos consolidar.*

*Mas ao mesmo tempo, não é dificultosa, visto termos um produto natural já estabelecido, e com grandes apelos de chamamento como: História, arquitetura, paisagens naturais lindas, e o grande produto que classifico como “estrela” pela análise da matriz BCG, a grande tirolesa.*

*Distinguiremos na análise da Pedreira, mais dois tipos de demanda: reprimida e potencial.*

### **Demanda Reprimida**

*A demanda reprimida é assumida como a demanda real moderada, contida em maior ou menor intensidade por um ou mais motivos não visíveis e identificáveis e que não se expande pelo fator “falta de divulgação”. Distinguiremos a análise para os dois públicos identificados, turistas da região do ABC e turistas fora da região do ABC.*

*Para os residentes fora do ABC, podemos considerar que o fator tempo e renda sejam limitantes à amplitude de consumo do produto turístico da Pedreira, eventualmente restrito ao período em que a maioria que se encontra no local está ocupada com o trabalho.*

*Ações de estímulo e meios de transporte mais eficazes durante o final de semana podem incentivar estas pessoas, a visitarem a Pedreira, particularmente em momentos que o trânsito seja menos ativo.*

*Nesta lacuna, penso em incrementar o meio modal ferroviário, visto a estação da CPTM de R. G. Serra estar a apenas 3,33 km da Pedreira.*

*Para percorrer estes 3,33 km sugiro voltar ao passado histórico glorioso, e relançar a ligação pelo bondinho:*



- Na década de 30 a vila de moradores junto à pedreira expandiu-se e, para eles, foi disponibilizado um bonde com motor à gasolina para o transporte entre a vila e a estação ferroviária. Nos anos 70 todo o complexo da pedreira foi desativado. O*

*antigo bonde da pedreira durante anos ficou guardado por moradores de Rio Grande da Serra e hoje se encontra restaurado para apreciação dos moradores e visitantes da cidade.*

O foco será:

- 1) *Turismo de aventura, com as estruturas artificiais construídas no complexo da pedreira, mais somando com a oferta de trilhas e passeios pela Serra do Mar. Mas não só para este público alvo, o que ensejaria uma dinâmica retroativa de causa e efeito.*
- 2) *Shows nacionais e internacionais*

*Esta demanda pode se expandir ainda mais com medidas que venham a minimizar os efeitos negativos do bairro da Pedreira, no que tange à limpeza, urbanismo, paisagismo e à segurança local, considerados como pontos problemáticos na avaliação da demanda real a ser estimulada.*

*Já para os turistas que residem no ABC, com forte vocação e simpatizantes dos esportes de aventura e com faixa de renda maior, em virtude da possibilidade de uma permanência maior que o anterior, muitas opções poderiam ser-lhes oferecidas, eventualmente com ações direcionadas pela nossa própria agência de turismo receptivo, que deterá todos os equipamentos e recursos humanos e técnicos para ofertar a este consumidor.*

*Uma comunicação eficaz sobre a oferta dos produtos e serviços oferecidos pelo nosso complexo de entretenimento, deve ampliar o conhecimento dos atrativos, incentivando inclusive quem já está no local por determinada atração a visitar novas opções, não menos interessantes, estimulando o turismo na região. É a demanda em que o fator conhecimento deve ser ampliado.*

*Portando, este parágrafo deve ser lido atentamente. Além de termos formado e captado nossos próprios clientes, captaremos os que se dirigem a Vila Inglesa de Paranapiacaba, oferecendo nossas instalações e estrutura para que adentrem em nosso local.*

***E por fim, não menos importante, mas o mais importante, é dotação de uma estrutura de show internacionais, integrado ao exuberante paredão de granito de 640m de extensão. Que quando iluminado tecnicamente, se torna um cenário exuberante sem igual. Concorrendo com que a de mais bonito e moderno no mundo.***

***Os grandes shows ali, serão a maior fonte de receitas do complexo.***

### **Demanda Potencial**

*Apontar a demanda potencial é plausível, já que como falado anteriormente, esta precisa ser “atijada”. E as ferramentas para incentivar esta demanda, passam por ferramentas de marketing, e o “boca a boca” tem destaque especial.*

*Porque boca a boca??*

*Para quem tem experiência no turismo de aventura, o “boca a boca”, é muito mais intenso e rapidamente expansível, pois as pessoas que praticam este tipo*

*de atividade, postam rapidamente suas experiências em mídias sociais. É um momento de notoriedade para elas, mostram o quanto ousaram em determinada atividade.*

*A delimitação da demanda potencial por visitantes que já estão no ABC, mas que não conhecem a área de estudo e por diversos motivos não, enquadram todo turista em fase inerte nesse perfil, devendo ser investigado o motivo do não-consumo de produtos turísticos deste porte e perfil. Movimentos turísticos identificados nas vias de acesso a Pedreira, como carros de passeios, ônibus e trens, mesmo que estes não cheguem até o local, mas conduzem a grande maioria dos turistas que se dirigem a região, pois descem em Rio Grande da Serra e embarcam num ônibus até Paranapiacaba. Pode-se considerar que grande parte dos turistas que fazem da estação de trem de RGS um “entrepasto”, movimentam-se nas proximidades da área de estudo e é, probabilisticamente, um turista com potencial efetivamente exploratório.*

*Existe ainda uma demanda potencial diferenciada, que inclui os próprios moradores de outras cidades próximas como: Suzano e Mogi das Cruzes.*

*Cidades com altos índices de desenvolvimento e elevada renda “per capita” como consumidores do turismo da Pedreira. São residentes de outras regiões que também podem utilizar a estrutura turística do complexo, mas que atualmente não o fazem por diversas razões.*

*A falta de conhecimento da oferta disponível e o possível desinteresse, ligada a falta de conhecimentos são características que devem ser estudadas e seus dados modelados para captar este público consumidor.*

*Este conhecimento específico das partes, de quem é, do que faz, do que gosta e de como se comporta o turista da região metropolitana de São Paulo em primeiro momento.*

*O turista do interior de São Paulo num segundo momento.*

*O turista de todo o país, num terceiro e por fim o turista estrangeiro deve ser trabalhado em fases, para que não comprometa a imagem do operador turístico e coloque em dificuldades o próprio aparato do poder público, já que a cidade de Rio Grande da Serra hoje, não se encontra preparada totalmente para receber um enorme contingente de turistas com destino ao complexo da Pedreira.*

*Principalmente no que tange ao sistema viário.*

*Em todas as colocações, sejam da demanda reprimida ou potencial, tanto para os residentes no ABC e região metropolitana, como o resto do país e estrangeiros, devemos incluir aqueles que por motivos diversos não têm preferência ou não gostam do turismo de aventura, ou seja, podem estar direcionados para hábitos e preferências de outras variáveis não analisadas. No caso, sem dúvida, cabem estratégias de marketing na tentativa de reformular este posicionamento para que venham a ser inseridos no contexto da demanda potencial ou real do novo complexo de turismo de aventura da Pedreira.*

**Fotos Existente das Edificações da Antiga Pedreira:**

Prédio Grande – Legenda nº 2







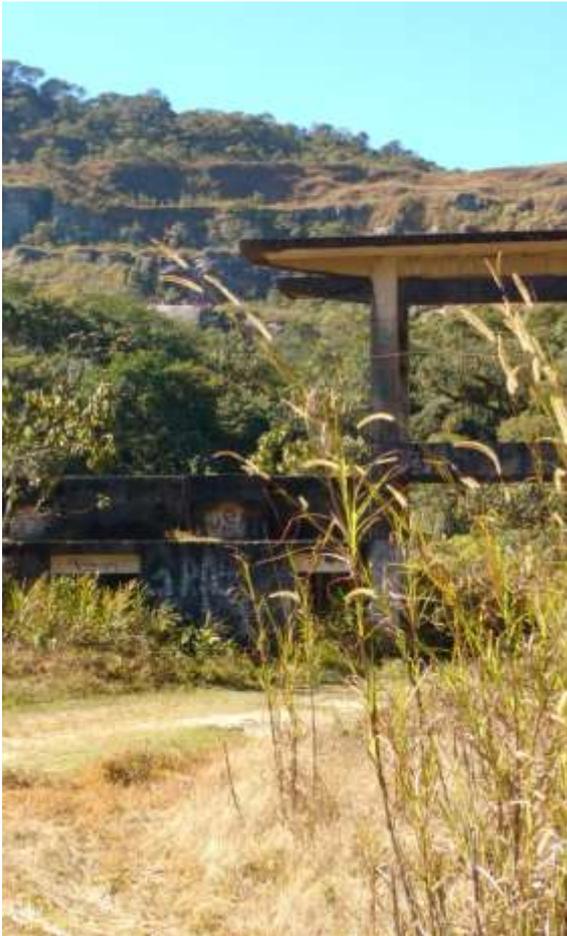
*Torre de Chegada da Tirolesa – Legenda nº 3*



Torre Grande – Legenda nº 4



Torre Baixa – Legenda nº 5



*Rampa de Saltos – legenda nº 6*

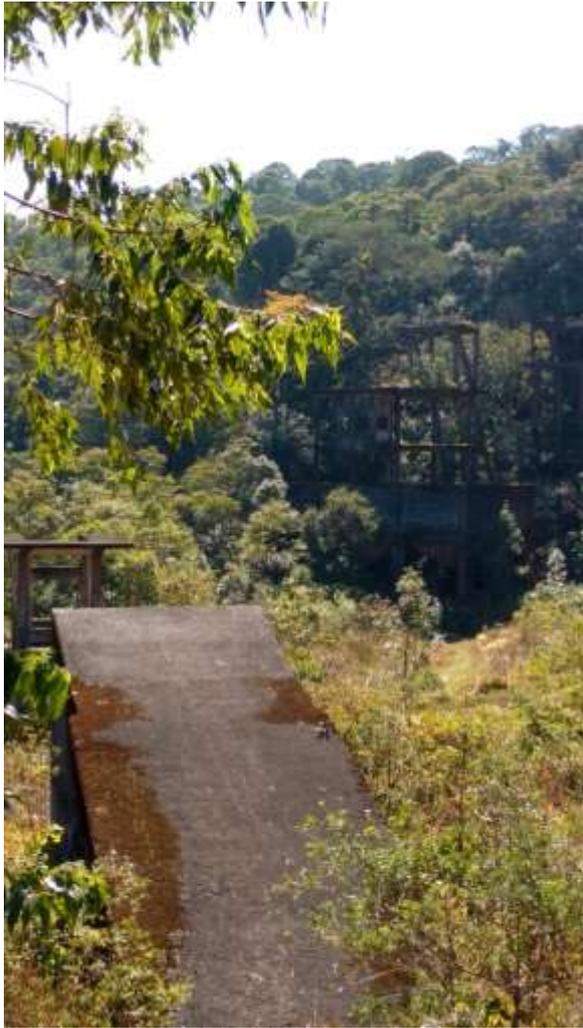
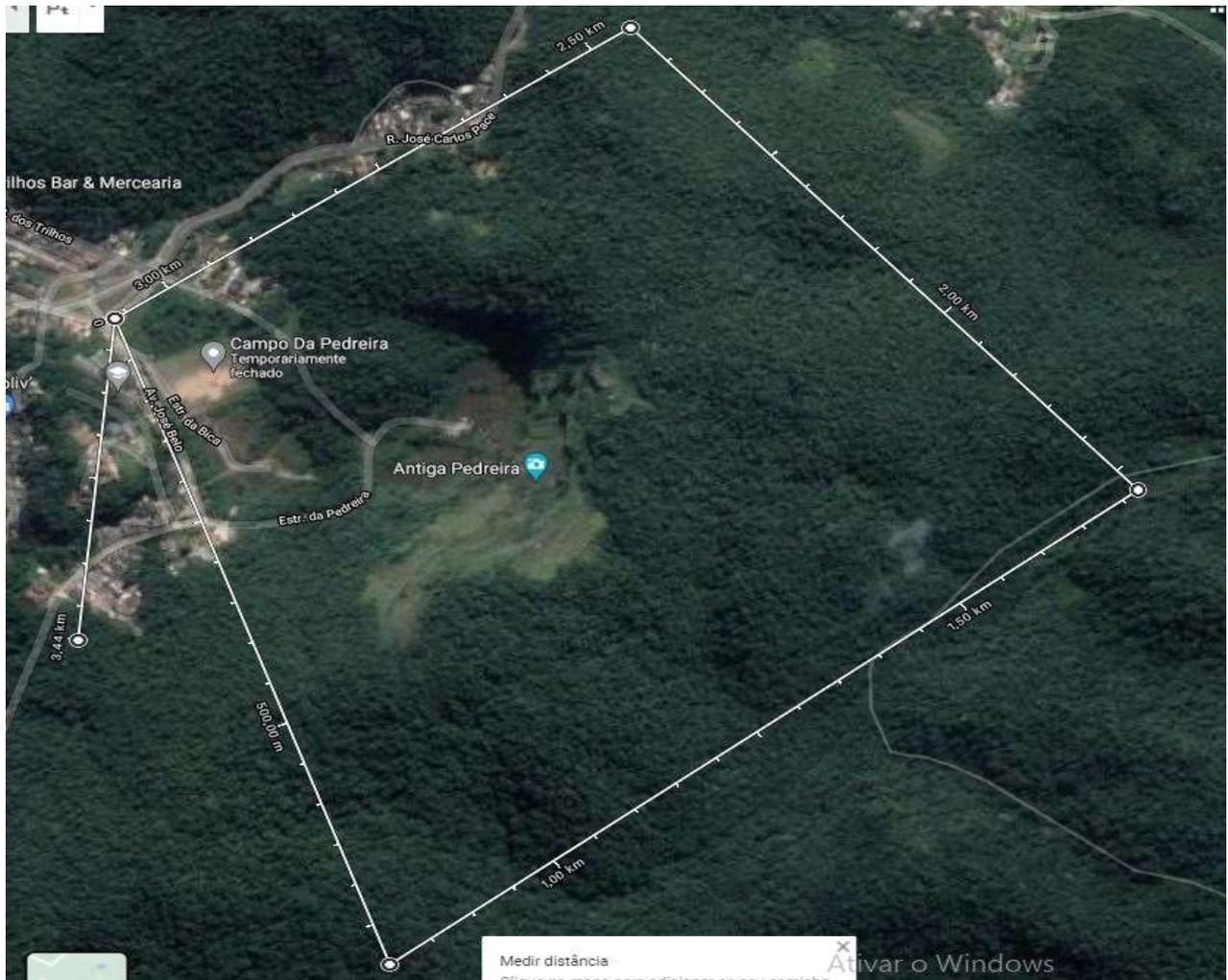


Foto contemplando o predios nº 3, 4, 5 e 6





*Projeção Futurista do Palco e shows*



*Limites da área do Parque de Shows e Aventuras*

**LEGENDA:**

- 1- CAMPO P/ AEROMODELISMO E NAUTIMODELISMO
- 2- GINÁSIO DE EVENTOS (RESTAURANTES, ANFITEATRO, EXPOSIÇÕES)
- 3- 1ª BASE DE CHEGADA DA TIROLESAS
- 4- BLOCO DE TÉCNICAS VERTICAIS
- 5- 2ª BASE DE CHEGADA DA TIROLESAS KIDS
- 6- RAMPA PARA SALTOS BIKE
- 7- PLÁTO DA LARGADA DA TIROLESAS
- 8- PLÁTO BASE DAS TÉCNICAS VERTICAIS
- 9- PALCO SHOWS
- 10- TANQUE DE MERGULHO AUTÔNOMO H= 20m
- 11- PLÁTO P/ SLACKLINE
- 12- CIRCUITO DE ARBORISMO (9.500 m<sup>2</sup>)

**LOCAÇÃO EQUIPAMENTOS**



*Plataforma de Lançamento*



*Projeção torre de Mergulho de 60 metros*

PLANILHA DE ORÇAMENTOS - COMPLEXO PEDREIRA Rio Grande da Serra				
Item	Descrição		Valor (R\$)	Responsável
1	Tirolesa	410 m de extensão	107.871.00	GUIA VERTICAL
2	Arborismo	9500 m2 e 450m de circuito	401.318.00	GUIA VERTICAL
3	Tanque de Mergulho Autonomo	h = 20m e Diametro = 5m	536.857.00	Divers University
4	Circuito de Técnicas Verticais	Paredão central, vias de escalada e Estrutura Prédio 4	376.242.00	90 Graus
5	Aerodelismo/Nautimodelismo	Area 84 x 57 m = 4788 m2	285.992.00	PRIMAR
6	Reforma Bloco 2	Area 87 x 14 m = 1218 m2	3.000.000.00	
7	Palco p/ Shows	Area 25 x 30 m = 750 m2	2.100.000.00	SP EVENTOS
<b>TOTAL</b>			<b>6.808.280.00</b>	

*Projeto elaborado por:*

*Instrutor de Mergulho Marcel Martins*

*Arquiteto e Economista*

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100012459017614>

*F: (11) 9 9918-8120*